**LETRAMENTO COMPUTACIONAL E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL: A IMPORTÂNCIA DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE EM GEOGRAFIA**

**Resumo:**

**Palavras-chave:**

**Abstract:**

**INTRODUÇÃO**

 A substituição da manufatura pela maquinofatura trouxe inovações e progressos que culminaram numa nova organização socioeconômica global: o Capitalismo. No entanto, este modo de produção determinou a gênese de novos fluxos comunicacionais pautados nos meios tecnológicos. A carta foi substituída pelo telefone e, anos mais tarde, pelo computador que, por sua vez, evoluiu para os modernos tablets e smartphones, ou seja, vive-se a era da velocidade marcada pelo dinamismo e mutabilidade constante das informações.

 No âmbito educacional estas inovações potencializaram o processo de ensino-aprendizagem de modo que o professor não é apenas um mero transmissor de conteúdo, mas o agente transformador desses conteúdos em conhecimentos. Não obstante a curiosidade latente do alunado do século XXI exige do docente uma constante atualização profissional no que tange as novas metodologias tecnológicas aplicadas a educação.

Dessa forma, o letramento computacional, como a própria denominação sugere, consiste na “alfabetização” tecnológica informacional e computacional tanto dos alunos quanto dos professores. No Brasil, esta técnica, a priori, é utilizada pelo Instituto Ayrton Senna e visa a integração de discentes e docentes no universo digital de forma gratuita. A Geografia é uma área do conhecimento humano que tem como objeto de investigação a relação do homem com o ambiente e, consequentemente, suas interrelações. Sua natureza interdisciplinar lhe confere o pluralismo de ideias e a relação com a realidade nas esferas ambiental, econômica, social, política e tecnológica.